

APRESENTAÇÃO: ARTIGOS LIVRES, ENSAIOS E RESENHAS

Abrindo a sessão ARTIGOS LIVRES, temos o texto “A preservação de uma memória: discussões sobre o patrimônio e a imigração no Brasil”. Esse artigo desenvolvido por Rodrigo Santos e Sandra Pelegrini objetiva articular o conceito de patrimônio cultural com as discussões sobre a imigração, privilegiando processos migratórios no pós-Segunda Guerra Mundial, com especial ênfase para os suábios, húngaros, poloneses e italianos. O texto problematiza a importância de pensarmos a construção de espaços de memória que visibilizem esses processos de deslocamentos tão importantes para pensarmos uma ideia de patrimônio nacional numa perspectiva mais abrangente e inclusiva.

Abarcando elementos significativos propostos pelo dossiê, o texto das pesquisadoras Joselia Aparecida Pires Vicente e Tânia Regina Zimmermann intitulado “De Marx ao feminismo: uma análise interseccional de gênero, classe e raça nas relações de trabalho” reflete por meio de uma perspectiva interseccional, de gênero, raça, etnia e classe, que evidencia as relações entre o capitalismo e dominação masculina. No texto as autoras buscam evidenciar a desigualdade das mulheres nas relações de trabalho, na vida doméstica, bem como em outras formas de exploração do trabalho das mulheres dentro e fora de casa, como características inerentes ao momento atual da sociedade capitalistas que devem ser entendidos, para serem combatidos e superados.

O texto do professor Danilo Arnaldo Briskievicz é outro que também dialoga com a perspectiva geral aberta pelo dossiê e que permite pensar o processo de escravização de povos africanos na América pela perspectiva dos afetos e desafetos que permeavam a empresa colonial portuguesa na América. Seu título “Entre a escravidão e o tribunal do santo ofício: afetos e desafetos do vigário da vara dr. Domingos Coelho Sampaio, Vila do Príncipe, Minas Gerais, de 1756 a 1762”, demarca bem essa perspectiva e possibilita ao leitor conhecer alguns aspectos singulares desse processo.

Dando continuidade a uma tradição da revista, que é abrir espaço para a publicação de trabalho de acadêmicos da graduação. Uma ação que visa fortalecer o pensamento acadêmico e valorizar a divulgação científica entre os graduandos. A Sessão Ensaio de Graduação traz neste número dois ensaios. O primeiro “Resistência escrava apesar da lei: a violência senhorial e cerceamento legal contra os escravizados no Brasil império”, assinado pelo acadêmico do 8º período do curso de História, André Guilherme Cremonesi debate a relação violência e resistência no processo de emancipação da escravização no Brasil, buscando problematizar alguns marcos e apresentar uma perspectiva de interpretação

sobre o processo que dialogue e valoriza as diversas formas de resistência que são invisibilizados por algumas obras sobre o período.

JÁ o ensaio “Construção do conhecimento histórico e a consciência histórica: um debate epistemológico” desenvolvido pelos graduandos Deyse Vivian Dias e Victor Hugo de Almeida França tem por objetivo apresentar um panorama epistêmico acerca da construção do conhecimento histórico, refletindo como a escrita da história se altera ao longo do século XX sob a influência de determinadas correntes historiográficas. A grande preocupação do texto é debater como a didática da História se torna uma das principais ferramentas para se pensar a formação de uma consciência histórica nas sociedades humanas, tornando-se uma questão central para a ciência histórica nas primeiras décadas do século XXI.

Na Sessão Resenhas, Raick de Jesus Souza nos apresenta a temática e os principais argumentos da obra de Jesse Souza *A elite do atraso: Da escravidão a Bolsonaro*. Buscando responder a indagação que orienta toda a obra que ‘é pensar o paradigma hegemônico que preside os nossos intelectuais na construção de nosso passado nacional? A resenha faz um bom convite a leitura dessa obra que inegavelmente tem contribuições importantes para pensarmos as características nefastas de nossa herança colonial.

Para fechar em grande estilo o atual número da revista Trilhas da História, temos na Sessão Fontes, a contribuição de Thiago do Nascimento Torres de Paula, cujo título é “No caminho da salvação: os testamentos de Antônio Barbosa de Azevedo e do vigário Pantaleão da Costa de Araújo, capitania do Rio Grande do Norte (1790-1793)”. O texto faz uma análise inicial das fontes, fruto do uso dado a elas em sua pesquisa, além de trazer uma transcrição completa dos documentos que podem ser conservados e compartilhados para pesquisas futuras.

Três Lagoas, dezembro de 2020